

**O** INCAvoluntário busca sempre melhorar os processos da Área. Um dos mais recentes resultados deste princípio foi a mudança no sistema de recrutamento dos voluntários. A seleção agora é contínua, realizada à medida que surgem novos interessados em se tornarem voluntários. Antes, tínhamos períodos fixos de inscrição. A mudança não foi à toa: com ela, vamos diminuir o número de vagas ociosas e melhorar o perfil do voluntário.

A transmissão de certos tipos de informação acabava prejudicada com o sistema antigo. Tínhamos que divulgar muitos dados de uma vez só, em geral por meio da imprensa, e não conseguimos entrar em alguns detalhes que para nós são muito importantes. Um exemplo é que não podemos aceitar voluntários profissionais, ou seja, pessoas que querem atuar como voluntários no INCA dentro das suas profissões. Para esse tipo de atuação, o INCA tem uma equipe contratada. O trabalho voluntário não pode ser confundido com um estágio, o que muitas vezes era o pensamento dos candidatos. O que precisamos é de apoio em ações de que não dispomos nas atividades regulares do Instituto, como aulas de artesanato, inglês e informática para os pacientes em controle ambulatorial, com objetivo de reintegração social e geração de renda.

A mudança na forma de seleção ajuda, também, a diminuir a evasão de voluntários. Uma vez que conseguimos selecionar com mais cuidado e continuamente, temos um perfil mais adequado e corremos menos riscos de perder integrantes do nosso voluntariado, tão importantes para o INCA. ■

Emília Rebelo  
Supervisora do INCAvoluntário

## Recrutamento de voluntários agora é contínuo

A constante procura de candidatos pelo trabalho voluntário no INCA fez com que o INCAvoluntário realizasse algumas mudanças nas etapas de recrutamento dos inscritos, para melhor aproveitamento dos voluntários no projeto.

Antes, o recrutamento acontecia três vezes ao ano. Os interessados ligavam, faziam a inscrição e participavam de três reuniões de treinamento, para então se tornarem voluntários. O primeiro recrutamento deste ano, ocorrido em março e abril, não foi diferente. Inicialmente, 256 pessoas se inscreveram. No primeiro dia, 123 compareceram. No segundo, 91, e no terceiro e último dia, restaram 75.

Agora, esse processo vai mudar. Para não restringir o treinamento a apenas três datas e no intuito de analisar bem o perfil do voluntário para cada atividade (o que evita a desistência do voluntário), o recrutamento será contínuo a partir de junho.

Os candidatos poderão ligar para participar de uma palestra, em grupo, sobre o INCA e o INCAvoluntário. Neste encontro, eles também preencherão a ficha de inscrição. Em seguida, os inscritos serão agendados para entrevista com uma recrutadora, que será inicialmente a voluntária Leilane Pereira, que vem da área de Recursos Humanos de uma grande empresa. A recrutadora terá três horários às terças-feiras e entrevistará grupos de oito pessoas. Ela analisará o perfil do candidato e as vagas disponíveis.

Após essa etapa, os candidatos terão ainda que participar de uma reunião com os profissionais de saúde do INCA para terminar o treinamento. O INCAvoluntário espera agilizar o processo, reduzir o prazo até o ingresso do voluntário na instituição e adequar melhor o perfil da pessoa à atividade direcionada. ■

## Grupo de Apoio aos Laringectomizados ganha novas atividades



*Pacientes participam de oficina de papel reciclado*

O Grupo de Apoio aos Pacientes Laringectomizados, coordenado pelo INCAvoluntário, oferece novas atividades, como a realização de passeios e oficinas de material reciclado e a organização de eventos comemorativos.

Segundo o supervisor da equipe, Jorge Cardoso, o objetivo é integrar o grupo, resgatar a auto-estima do paciente e oferecer uma melhor qualidade de vida.

A oficina de papel reciclado busca ensinar aos integrantes a produzirem blocos que auxiliam em sua comunicação. O grupo também organiza passeios e festas. “Nossa última visita foi ao Jardim Botânico e os pacientes adoraram. Agora estamos programando uma festa junina e uma comemoração do Dia dos

Pais”, contou Jorge.

As reuniões do grupo são realizadas sempre às terças-feiras e possibilitam ainda um trabalho de reabilitação vocal acompanhado por uma fonoaudióloga. ■

# Destques

## Ayrce Gordilho: Satisfação em ajudar

*Para Ayrce o INCAvoluntário  
é a sua segunda casa*



Ayrce Gordilho, ex-paciente do HC III, atua como voluntária da unidade há quase três anos, ensinando artesanato às pacientes. “Fazemos decoupage em caixas e latas, além de bordado e pintura em toalhas, e decoramos sabonetes. Depois, esses produtos vão para o bazar do INCAvoluntário no HC III para serem vendidos”, diz.

Ayrce considera o INCAvoluntário a sua segunda casa. Para a voluntária, essa experiência no HC III é singular, pois agora ela apóia e incentiva as pacientes a enfrentarem a doença. “Já tive câncer de mama e fico muito feliz por estar aqui dando coragem, atenção e motivação às pacientes, que sempre voltam para conversar comigo. Sirvo de exemplo de como o câncer é uma doença que pode ser tratada”, afirma.

O trabalho da voluntária não é realizado apenas nos dias em que está no INCAvoluntário. As pacientes se tornam amigas de Ayrce que, mesmo em casa, está disponível para confortá-las com uma palavra de carinho por telefone. “Não há nada mais gratificante”, diz a voluntária, encantada com o trabalho que realiza. ■



Faça sua  
doação ao  
**INCA**

Banco do Brasil  
Agência: 3118-6 Conta: 16021-0

## INCAvoluntário lança vídeo



*Daniele Suzuki entrevista o  
coordenador de Assistência do INCA*

Com o apoio da empresa KN Vídeo, o INCAvoluntário produziu o seu vídeo institucional. Participaram da gravação, sem cobrar cachê, os atores globais Daniele Suzuki e Ricardo Tuzzi. O objetivo do vídeo é resumir o que é o INCAvoluntário e quais são as suas atividades, principalmente para apresentação a novos candidatos a voluntários e outros parceiros. Além dos depoimentos de voluntários, o

vídeo conta com a participação do coordenador de Assistência do INCA, Luiz Augusto Maltoni. ■

## Comemoração do Dia das Mães



*Pacientes receberam presentes nas enfermarias*

Em homenagem ao Dia das Mães, o INCAvoluntário realizou uma série de atividades nas unidades hospitalares do Instituto. As pacientes da instituição receberam um kit de higiene, composto por sabonete, toalha de mão, escova e pasta de dentes e saboneteira.

As celebrações no grupo de apoio aos pacientes laringectomizados e no HC I foram realizadas nos dias 8 e 11 de maio, respectivamente. No HC IV a data foi festejada - ao som de violino e violão - no dia 9 de maio, nas enfermarias e no Espaço Curiosação, e no dia 11, no ambulatório da unidade. No dia 10, foi a vez do HC II promover, no Centro de Estudos da unidade, uma apresentação da banda Raiz Forte e uma oficina de beleza para as pacientes. A festa do CEMO, com coral de voluntários, ocorreu na mesma data. O HC III também celebrou o Dia das Mães no dia 10. Além da tradicional entrega de kits, as pacientes puderam apreciar canções tocadas pelo voluntário Luiz Cláudio Mileco. ■

### Informe do INCAvoluntário

nº 22. Junho de 2007

Informativo trimestral do INCAvoluntário, produzido pela Divisão de Comunicação Social do INCA

Rua Washington Luiz, 35 sala 317, Centro  
Rio de Janeiro CEP 20230-024  
Tel.: 21 3970-7962  
e-mail: incavoluntario@inca.gov.br

Tiragem: 5.000 exemplares

Conselho Editorial: Emília Rebelo (supervisora do INCAvoluntário), Fernanda Rena (Divisão de Comunicação Social) e Raul Capparelli (INCAvoluntário).

Edição: Fernanda Rena

Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena.

Reportagem: Daniele Gonçalves, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Angela Cantoni.

Fotografia: José Antônio Campos e Carlos Leite

Projeto Gráfico: g-dés

Diagramação: g-dés

Fotolito: ESDEVA

Gráfica: Gráfica do INCA